

ONU quer vacina compartilhada

05/10/2009
Diário do Nordeste

A Organização das Nações Unidas defende que a vacina contra gripe suína seja compartilhada com países pobres

Os países ricos devem disponibilizar mais vacinas onde o vírus da gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), começa a atacar, afirmaram ontem as autoridades sanitárias da ONU (Organização das Nações Unidas).

Os representantes das Nações Unidas disseram que uma maior preparação para a gripe suína é necessária nos países em desenvolvimento com sistemas de saúde piores e com populações jovens maiores, que são mais vulneráveis à doença.

"Podemos ver um padrão diferente do impacto uma vez que o vírus comece a atacar e irrompa nas comunidades pobres do mundo", explicou Julie Hall, especialista em doenças infecciosas da OMS (Organização Mundial de Saúde), agência das Nações Unidas. A OMS, que classificou o vírus H1N1 como pandemia global em junho, afirmou que 30% da população mundial, perto de 7 bilhões de pessoas, podem ser infectados.

Alguns países como os Estados Unidos, Brasil e França concordaram em disponibilizar 10% de seu estoque de vacinas para países em desenvolvimento. Fabricantes ainda doaram cerca de 150 milhões de doses da vacina. É preciso mais, segundo David Nabarro, coordenador da ONU no combate a novas variações da gripe.

"O desafio nas próximas semanas é consolidar a solidariedade entre as nações ricas e as pobres para assegurar que a vacina adequada seja disponibilizada", explicou.

Setembro e outubro geralmente marcam o início da época de gripe no hemisfério Norte, mas há sinais de uma segunda onda de H1N1 depois que a primeira surgiu este ano, alertou a especialista Julie Hall.

A gripe suína, denominada oficialmente gripe A (H1N1), já infectou 343.298 pessoas no mundo todo e matou ao menos 4.108, segundo a Organização Mundial de Saúde, em seu balanço semanal sobre a doença que se tornou a primeira pandemia registrada no século 21. Os dados correspondem aos casos contabilizados até 27 de setembro. A agência da ONU destacou ainda que os números dizem respeito aos diagnósticos confirmados em laboratório, motivo pelo qual o total de casos pode ainda ser maior.

Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. O vírus é transmitido de pessoa para pessoa e apresenta sintomas semelhantes aos da gripe comum. Os sintomas são febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e nas articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias, quando a pessoa infectada espalha o vírus, e examinada em laboratório. O tratamento precoce com os antivirais Tamiflu ou Relenza, pode ajudar a reduzir a gravidade e a duração da infecção, segundo informação do CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).